

CRÉDITO PESSOAL

Use a seu favor!

Veja as nossas dicas para o bom uso dessa linha de crédito

1 O Crédito Pessoal¹ pode ser usado para realizar um projeto ou organizar sua vida financeira

Veja alguns exemplos:



- Realizar projetos, como reformar a casa ou viajar.
- Alongar o prazo de pagamentos por até 60 meses, escolhendo a melhor data para o débito das parcelas em sua conta.
- Quitar uma dívida, como a do cartão de crédito ou do cheque especial, reduzindo os gastos com os juros.

2 Porém, como qualquer produto de crédito, é preciso saber quando e como usar



A contratação do crédito pessoal vale a pena se você:

- Puder arcar com o valor da parcela e seus demais compromissos financeiros sem ficar no vermelho.
- Possuir uma dívida com juros mais altos.
- Não tiver à disposição uma linha de crédito mais em conta, como o empréstimo consignado.
- Não vai comprar bens duráveis, como automóveis e motocicletas. Há outras linhas mais indicadas para isso.

Compare e veja a economia:

Se você deve R\$ 1.000,00 no cartão de crédito e vai pagar R\$ 150,00 por mês em 11 parcelas, com juros de 12% ao mês:

- Ao final, terá pago **R\$ 1.658,58**, sendo R\$ 658,00 de juros.
- Se trocar essa dívida pelo Crédito Pessoal, irá pagar um total de R\$ **1.285,45**, sendo R\$ 285,45 de juros.
- A economia será de R\$ 370,13.

SAIBA MAIS SOBRE ESTE PRODUTO

3 O que fazer para evitar o endividamento

1. Planeje seus gastos, evitando compras por impulso. Tenha o controle de quanto você ganha e gasta todos os meses.

Uma simples planilha de orçamento pessoal já pode te ajudar a fazer esse planejamento. [Aqui você encontra um modelo fácil de usar e cheio de dicas.](#)



2. Não comprometa mais que 20% do orçamento com o pagamento de dívidas e compras parceladas (incluindo nessa conta as parcelas do Crédito Pessoal!).

3. Tenha uma reserva para gastos emergenciais. O valor dessa reserva deve ser suficiente para pagar todas as despesas familiares durante pelo menos três meses. Assim, você poderá recorrer ao crédito de maneira mais planejada.

4. Saiba quanto irá pagar. Conheça o Custo Efetivo Total (CET) e a taxa anual de juros.²

CET

O Custo Efetivo Total é a taxa que corresponde ao custo total da operação, que inclui todos os encargos que irá pagar, inclusive juros, IOF, seguros e outras despesas.

5. Não use empréstimos para pagar despesas do dia a dia. Se o que você ganha não é suficiente para cobrir as contas, a recomendação é cortar gastos ou buscar uma fonte extra de renda.

6. Evite contratar empréstimos para um amigo ou familiar. O risco de não pagamento existe e a dívida ficará com você.

4 Se você já possui dívidas que não está conseguindo gerenciar



1. Ligue para a nossa Central de Relacionamento Santander em 4004-3535 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800-7023535 (demais regiões) e negocie o pagamento.

2. Pergunte se você pode renegociar o pagamento em um prazo maior que o contratado ou se pode quitar a dívida usando outro tipo de empréstimo, como o Crédito Consignado³ (parcelas descontadas diretamente na folha de pagamento). A troca pode ser vantajosa para você.

3. Priorize o pagamento das dívidas, iniciando por aquelas com juros mais altos. O 13º salário, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e a restituição do Imposto de Renda, por exemplo, podem ajudar a quitar dívidas.

5 Use seu dinheiro com consciência e planejamento

Todo mundo tem planos que deseja realizar. Casar, comprar um imóvel, criar seu próprio negócio, oferecer uma boa formação aos filhos... O primeiro passo para concretizá-los é assumir o controle da sua vida financeira, definindo prioridades e planejando o uso do dinheiro. Aprenda mais em:

Curso On-line Vida Financeira



Conta pra Mim



Para tirar suas dúvidas e simular o Custo Efetivo Total e a taxa de juros deste produto, entre em contato nos nossos Canais de Relacionamento ou fale com nossa equipe nas agências.

ESTAMOS CONECTADOS 24 HORAS, SETE DIAS POR SEMANA.



1. Sujeito à análise e aprovação de crédito. As condições informadas podem ser alteradas a qualquer tempo. Na operação há incidência de juros e IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) e não há cobrança de tarifas.
2. Para conhecer previamente o Custo Efetivo Total (CET) e a taxa anual efetiva de juros da sua operação consulte seu gerente ou ligue para a Central de Atendimento Santander.
3. Sujeito à análise de crédito e à existência de margem consignável. É necessário haver convênio entre o Santander e o seu empregador.
4. Use o crédito de forma consciente.